



Intenção Missionária - "Para as religiosas que trabalham nos territórios de missão, a fim de que sejam testemunhas da alegria do Evangelho e sinal vivo do amor de Cristo" - Comentário da Intenção Missionária de julho de 2011

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O Beato Papa João Paulo II afirmava que as palavras de São Paulo, "o amor de Cristo nos impele" (2 Cor 5, 14), devem ser um estímulo para os religiosos a evangelizar em terras de missão, uma vez que é dever das pessoas consagradas trabalhar em todo o mundo para fortalecer e expandir o Reino de Cristo, levando o anúncio do Evangelho a todos os lugares, mesmo em regiões mais distantes (cf. VC 78).

Não devemos nos esquecer que a vida consagrada é uma parte essencial da Igreja, pertence inegavelmente ao mistério de sua vida e sua santidade (cf. LG 44). Nas Igrejas da nova fundação, a presença da vida consagrada é necessária, porque revela a realidade de toda a Igreja, mostrando toda a sua riqueza.

Os religiosos e religiosas deixaram tudo para seguir Cristo, fazendo Dele sua única riqueza, e seu único tesouro. Por amor Dele, a imitá-lo mais de perto e seguindo o seu chamado, abraçaram o seu estilo de vida na pobreza, castidade e obediência ao Pai, demonstrando assim que Deus merece ser amado acima de tudo. Aqueles que amam Deus desta maneira, tem que amar seus irmãos, e não podem permanecer indiferentes ao fato de que muitos deles não conhecem ainda a plena manifestação do amor de Deus em Cristo.

Certamente, diante da escassez de vocações que sofrem de alguns institutos, pode-se sentir tentado a pensar que não é possível destinar alguns membros ao serviço das missões. Em vez disso, é somente doando-a que a fé se fortalece, e Deus continua abençoando a generosidade de pessoas como a viúva do Evangelho, que oferece tudo o que ele tem.

Da generosidade brota a alegria. O cristianismo é caracterizado pela alegria, como o Senhor prometeu: "ninguém pode tirar a vossa alegria" (Jo 16, 22). É esta alegria da vitória de Cristo que os missionários anunciam com sua vida, sabendo que o Senhor ganhou a alegria com o dom total de si mesmo, e aqueles que querem ser mensageiros da alegria também devem viver assim. Pessoas próximas à Beata Teresa de Calcutá afirmaram, falando de sua alegria, que est era o fruto da bem-aventurança de submissão. Ela tentou não recusar nada a Deus em sua vida, e da entrega à sua vontade, nasceu uma alegria inabalável que a missionário levou a todos os lugares.

Jesus Cristo é o amor de Deus por nós encarnado. Anunciá-lo significa ser testemunhas do seu amor para cada pessoa, através de um amor que se manifesta em ações concretas, mas o missionário deve saber ir sempre à fonte do amor. "Por isso, Deus que é amor, é quem conduz a Igreja rumo às fronteiras da humanidade e chama os evangelizadores a beberem da fonte original que é Jesus Cristo, cujo coração trespassado brota o amor de Deus". Somente por essa fonte é possível obter a atenção, ternura, compaixão, acolhimento, a disponibilidade, interesse pelos problemas das pessoas, e aquelas outras virtudes necessárias para aos mensageiros do Evangelho para deixar tudo e se dedicarem completamente e incondicionalmente a difundir no mundo o perfume da caridade de Cristo". (Bento XVI, Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2008, nº 2).

A Virgem Maria, que se tornou uma missionária levando a Isabel a alegria da salvação que se fez carne em seu ventre, ajude e fortaleça todos os religiosos e religiosas que trabalham nas missões para dar a conhecer aos homens o amor de Deus. (Agência Fides 28/06/2011)